

Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral

Agricultura Familiar

Matinhos

2014

Patrícia Brune

Agricultura Familiar

Artigo apresentado como requisito parcial para a obtenção da certificação do curso de Especialização em Educação do Campo, Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof: Ana Christina Duarte Pires

Matinhos

2014

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2 OBJETIVOS.....</b>	<b>5</b>
<b>3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>5</b>
<b>4 METODOLOGIA .....</b>	<b>11</b>
<b>5 CONCLUSÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>6 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>13</b>
<b>7 APÊNDICES E ANEXOS .....</b>	<b>14</b>

## **AGRICULTURA FAMILIAR**

**PATRÍCIA BRUNE**

Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral

### **RESUMO**

Este texto tem como objetivo instruir as pessoas sobre o que é agricultura familiar, bem como demonstrar a importância da agricultura familiar para a sociedade consumidora, mostrar as alternativas existentes hoje em dia na comercialização do que é produzido nas propriedades rurais, a participação dos pequenos produtores em cooperativas e projetos do Estado, bem como linhas de créditos para atender os pequenos produtores.

**Palavras Chaves:** Educação do Campo; Agricultura Familiar; Pronaf.

### **ABSTRACT**

This text aims to educate people about what is family farming, as well as demonstrating the importance of the family farm to the consumer society, showing the alternatives today in the marketing of which is produced on the farm, the participation of small producers in cooperatives and state projects, as well as lines of credit to meet small producers.

Keys words: Family Agriculture; Pronaf Field Education;

## **INTRODUÇÃO**

A agricultura familiar é o modo de trabalho onde a família que possui uma pequena propriedade rural assume o trabalho no campo e dele tira o sustento para sua sobrevivência.

Esse tipo de trabalho é de suma importância para o desenvolvimento econômico de um país, sendo hoje em dia responsável por 70% da produção de alimentos consumidos pela população.

Produzindo em pequenas escalas o produtor pode atender as necessidades de seu município como se afiliar a Cooperativas e a programas criados pelo Governo, como também participar de feiras municipais comercializando seu produto.

Além disso, o pequeno agricultor participante da agricultura familiar recebe incentivos municipais e linhas de créditos do Governo Estadual que os beneficiam de acordo com o seu ramo de atividade.

## **OBJETIVOS**

O Objetivo desse artigo é instruir pessoas envolvidas com a agricultura no intuito de incentivá-las a permanecer no campo, mostrando-lhes caminhos, meios e formas de se manter na zona rural com conforto e segurança, bem como garantir uma renda familiar mensal.

Esperamos com isso valorizar o homem do campo, apresentar o modo de viver das pessoas que habitam as comunidades rurais, demonstrar a importância da agricultura familiar para a economia Brasileira, apresentar as legislações que regem a agricultura familiar e os incentivos existentes que podem ser utilizados na agricultura familiar, participação em Cooperativas e a existência de programas e financiamentos que privilegiam esse ramo de atividades.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A Agricultura Familiar é o modo de viver de pessoas que habitam o campo em pequenas propriedades de terras e que através do seu trabalho constitui uma renda.

Segundo informações do site (wikipedia 2014):

“A Agricultura familiar constitui a base econômica de 90% dos municípios brasileiros, responde por 35% do PIB nacional e absorve 40% da população economicamente ativa do país.

A agricultura familiar produz 87% da mandioca, 70% do feijão, 46% do milho, 38% do café, 34% do arroz, 21% do trigo do Brasil. Na pecuária, é responsável por 60% da produção de leite, além de 59% do rebanho suíno, e bovinos do país.

Segundo dados do Censo Agropecuário de 2006, 84,4% do total de propriedades rurais brasileiras pertencem a grupos familiares. São aproximadamente 4,4 milhões de unidades produtivas, sendo que a metade delas está na Região Nordeste. Esses estabelecimentos representavam 84,4% do total, mas ocupavam apenas 24,3% (ou 80,25 milhões de hectares) da área destinada a estabelecimentos agropecuários brasileiros. Já os estabelecimentos não familiares representavam 15,6% do total e ocupavam 75,7% da área de produção. Ainda segundo o último Censo Agropecuário, a agricultura familiar responde por 37,8% do Valor Bruto da Produção Agropecuária. De acordo com a Secretaria de Agricultura Familiar, aproximadamente 13,8 milhões de pessoas trabalham em estabelecimentos familiares, o que corresponde a 77% da população ocupada na agricultura. Um dos estados Brasileiro que mais se destaca na agricultura familiar é o Paraná. Das 374 mil propriedades rurais no estado, 320 mil pertencem a agricultores familiares. Quase 90% dos trabalhadores estão vinculados à agricultura familiar. O Paraná tem uma expectativa de safra de 30 milhões de toneladas de grãos, e mais de 50% do valor bruto da produção vem da agricultura familiar. 1/3 das terras do estado são agricultáveis, e a maior parte está em propriedades com menos de 50 hectares.”

A agricultura familiar pode ser considerada moderna, eficiente, sustentável, solidária e produtora de alimentos, deixando no passado o mito que o homem do campo era pobre, miserável, desprovido de informações e analfabeto, passando a ser considerado um profissional respeitado, informado, estudado e com uma situação financeira estável.

Segundo SABOURIN (2007) “Um agricultor familiar inovador e pequeno empresário, cada vez mais integrado ao mercado internacional ou a nichos de mercados segmentados por meio da qualificação dos produtos”.

Na busca de formulação de Política Nacional que atenda as necessidades da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais foi criado a lei Nº 11.326, DE 24 DE JULHO DE 2006. Lei esta que estabelece os conceitos, princípios e instrumentos destinados a Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais.

Além disso, a Agricultura Familiar conta com programas, financiamentos e demais benefícios ofertados pelo Ministério do Desenvolvimento Social em parcerias com as Prefeituras e Emater na busca de projetos, tecnologias, informações, empreendimentos e atendimentos especializados na qualificação dos produtos.

No Município de Umuarama que tomarei aqui como exemplo, no ano de 2009 foi implantado o programa de Compra Direta, Merenda Escolar, Feira do produtor, Feiras Livres e a Cooperativa Cooperu.

Cada seguimento desses abre as portas para que o pequeno agricultor tenha onde comercializar seus produtos e obter renda.

Cada programa tem seus objetivos específicos como detalho a seguir:

Compra Direta visa obter produtos diretamente dos pequenos agricultores e Agroindústrias do município de Umuarama tendo como o intuito de fornecer alimentos para famílias carentes, entidades beneficentes e albergues da cidade.

Para participar o agricultor precisa fazer um cadastro na Prefeitura Municipal munidos de alguns documentos comprovando a sua posição de produtor rural. O pequeno Agricultor necessita ter em mãos o DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf) e o CAD/PRO Cadastro de Produtor Rural.

A Prefeitura juntamente com o Ministério do Desenvolvimento Social seleciona os produtores rurais, que irão aderir ao programa de acordo com a produtividade do agricultor.

Cada produtor rural pode entregar a esse programa em média \$ 5.000,00 reais em produtos alimentícios por ano.

Em Umuarama já são 204 propriedades rurais cadastradas no programa Compra Direta do Governo Federal.

O programa que atende a Merenda Escolar visa comprar dos pequenos agricultores produtos frescos para complementar a alimentação dos alunos de escolas Públicas Municipais e Estaduais.

A Prefeitura por sua vez possui um espaço denominado Banco de Alimentos local este próprio para o recebimento, seleção e distribuição das mercadorias entregues pelos pequenos agricultores às escolas municipais de acordo com a demanda.

O Banco de Alimentos conta com o apoio de duas nutricionistas que são responsáveis por elaborarem o cardápio semanal. Em posse desse cardápio é feita a distribuição dos produtos que irão complementar a merenda escolar.

A prefeitura chega a comprar por mês 40 toneladas de produtos entre: verduras, frutas, legumes, tubérculos, pães, bolachas, leite, queijos, carnes, etc...

A Prefeitura investe na capacitação dos funcionários das escolas responsáveis pela merenda escolar no intuito de orientá-los na melhor maneira de armazenar e preparar os alimentos para que seja evitado a contaminação e o desperdício dos mesmos.

Já a merenda escolar que atende as Escolas Estaduais de Umuarama e região é intermediada pela cooperativa que recebe e faz o rapasse dos alimentos às escolas de acordo com a demanda.

A Feira do Produtor acontece nas Quartas-Feiras sendo exclusiva dos produtores rurais, que possuem e moram nas respectivas propriedades, não podendo participar pessoas terceirizadas e outros, a fim de dar oportunidade aos pequenos produtores e agroindústrias a estarem comercializando seus produtos.

A Feira Livre acontece aos Domingo, Terça-feira, Quinta-feira, Sexta-Feira. (Cada dia da semana as Feiras acontecem em um ponto da cidade já fixo)

Nos dias de Feiras Livres podem montar barracas pessoas da área da Agricultura Familiar e da Agroindústria e pessoas terceirizadas que querem ter seu próprio negócio nas feiras.

Em todos os dias de feira podemos encontrar barracas de frutas, verduras, legumes, pães, ovos, queijos, carnes, e também salgados, espetos, uma variedade de produtos e barracas que atendem a população com alimentos que podem ser consumidos no local.

A Cooperativa Cooperu é formada por pequenos agricultores e agroindústrias do município de Umuarama que após afiliados podem fazer a entrega dos produtos a mesma que se encarrega da venda e da comercialização dos alimentos.

Para ser um afiliado da Cooperu o pequeno agricultor precisa pagar uma taxa de adesão e contribuir com 2.3% do lucro de suas vendas mensalmente. O intuito da cooperativa é unir um maior numero de agricultores e agroindústrias possíveis para atender aos programas da Merenda Escolar do Governo Estadual e os Comércios do Município.

Com essas alternativas de comercialização dos produtos os pequenos agricultores oriundos da agricultura e da agroindústria familiar vem ganhando espaço para venda do que é produzido em sua propriedade. Isso é denotado como



um avanço para a agricultura e agroindústria familiar que antes se viam sem caminhos para a comercialização dos alimentos.

Hoje em dia as famílias provindas da agricultura familiar podem contar com o apoio do Estado, Municípios e programas que os beneficiam e lhes dão incentivos para permanecerem no campo. Além disso, as pessoas provenientes da agricultura familiar podem contar com conforto maior no campo e uma renda mensal para se manter e conseguir obter os mesmos benefícios, cultura, moradia, vestuários, tecnologia, lazer e qualidade de vida das pessoas que moram nas cidades.

O Município de Umuarama conta com uma estimativa de 500 propriedades rurais, em que nem todos os pequenos agricultores participam de todos os programas ofertados pelo Município e o Estado.

Além da venda e comercialização dos produtos hoje em dia os pequenos agricultores podem contar com os seguintes benefícios que atendem a agricultura Familiar:

Incentivos Municipal: ajuda nas melhorias da estrada, para que a safra seja escoada; Fornecimento de Técnicos Agrícolas para fazer acompanhamento das lavouras; Ajuda de custo na aquisição de esterco e adubos; Ajuda no fornecimento de máquinas para fazer valetas e cavas quando necessário; Suporte na execução de projetos Agroindustriais; Transporte escolar para os filhos dos agricultores poderem estudar; Diversos cursos de capacitação em diferentes seguimentos da Agricultura.

A EMATER fornece Técnicos Agrícolas que auxiliam nas lavouras, ajudando a combater pragas ou eventuais problemas que a propriedade apresentar e na preparação e execução de projetos visando a melhoria na propriedade e renda para a família.

O Governo Federal por sua vez oferece Programas como o PRONAF, Programa Nacional de Financiamento da Agricultura Familiar que financia projetos para pequenos agricultores individuais ou coletivos. Possui uma taxa de juros muito baixa e pode ser utilizado para o custeio da safra ou atividades agroindustriais, para investimentos em maquinários, equipamentos ou infra-estrutura na propriedade sendo de ramo agropecuário ou não.

Para conseguir um financiamento desse programa o pequeno agricultor precisa procurar o sindicato rural e pegar uma declaração de aptidão ao Pronaf. Essa declaração será emitida com bases na renda anual do agricultor e das

atividades exploradas em sua propriedade. Essa declaração direcionará o agricultor para a linha de crédito específica e compatível com o que ele já tem em sua propriedade.

O financiamento é liberado ao agricultor que tiver seu CPF regularizado e livre de dívidas. As condições de acesso ao crédito, formas de pagamentos e taxas de juros correspondem a cada linha de financiamento são definidas anualmente, a cada plano safra da agricultura familiar, divulgado sempre entre os meses de Junho e Julho.

O Pronaf atende com as seguintes linhas de créditos conforme expresso pelo Ministério do Desenvolvimento Social:

**Pronaf Custeio** – atividades agropecuárias, industrialização e comercialização dos produtos.

**Pronaf mais Alimentos** - implantação, ampliação ou modernização da propriedade, visando à melhoria da produção de alimentos.

**Pronaf Agroindústria** - produção agroecológicos ou orgânicos.

**Pronaf Eco** – técnicas que minimizam o impacto da atividade rural ao meio ambiente.

**Pronaf Floresta** – plantio de árvores ecologicamente sustentável.

**Pronaf Semiárido** – focado na sustentabilidade dos agroecossistemas.

**Pronaf Mulher** – Mulher agricultora.

**Pronaf Jovem** – Crédito para Jovens agricultores.

**Pronaf Custeio e Comercialização de Agroindústrias Familiares** - Destinada aos agricultores e suas cooperativas ou associações para que financiem as necessidades de custeio do beneficiamento e industrialização da produção própria e/ou de terceiros.

**Pronaf Cota-Parte** - Financiamento de investimentos para a integralização de cotas-partes dos agricultores familiares filiados a cooperativas de produção ou para aplicação em capital de giro, custeio ou investimento.

**Microcrédito Rural** - Destinado aos agricultores de baixa renda, cobrindo qualquer demanda que vier trazer renda para a família.

Segundo SABOURIN (2007) “As diversas avaliações reconhecem que o Pronaf, sob a forma de crédito individual ou de subvenção para equipamentos coletivos, beneficiou sobretudo os agricultores familiares mais dotados de capital e melhor articulados com a rede bancária, essencialmente nos Estados do Sul”.

## **METODOLOGIA**

Em primeiro momento notei a deficiência de informações sobre a Agricultura Familiar em nosso Município. Muitas vezes quando precisamos de pessoas para ministrar palestras na Semana Pedagógica ou na Semana do Técnico em cursos direcionados a Educação do Campo, nos debatemos para encontrar pessoas qualificadas e instruídas para poder nos dar apoio.

A escassez de alunos interessados em dar continuidade aos projetos de campo dos pais também foi um ponto que me chamou a atenção.

Partindo desse princípio há a necessidade de se fazer um levantamento didático sobre as ações e projetos que estão sendo desenvolvidos no município e que atenda as necessidades do pequeno Agricultor.

Para realização e execução desse trabalho será realizado visitas técnicas pessoalmente em propriedades rurais, Cooperativas, Banco de Alimentos e as Feiras do Município na busca incessante de informações, ações e projetos que beneficiem a agricultura Familiar, no intuito de coletar o máximo de informações possíveis e concreta para elaboração desse trabalho.

Contamos que hoje em dia a informação do que está sendo feito, desenvolvido e aplicado na realidade serve de exemplo e estímulo para as pessoas que ainda não participam da cooperativa e dos demais programas que visam beneficiar o pequeno Agricultor, possam esclarecer suas dúvidas e ter conhecimento das ações desenvolvidas no município.

Acredito que as análises feitas através da realidade na busca de informação do que está sendo feito e o apoio que está sendo disponibilizado como incentivo de produção de alimentos, contribuía para que mais agricultores possam aderir aos projetos existentes e usufruir dos benefícios disponibilizados.

## **CONCLUSÃO**

Nota-se uma crescente valorização dos pequenos agricultores e agroindústrias provenientes da Agricultura Familiar, como também uma valorização dos alimentos cultivados e produzidos.

No município de Umuarama muito se tem feito para o crescimento da agricultura familiar.

É visível o aumento da produtividade bem como a qualidade dos alimentos entregues aos projetos e vendidos nas Feiras. Notamos também melhora na alimentação escolar das crianças, pois a merenda é mais natural feita no dia.

A crescente valorização do homem do campo também influencia na sucessão dos trabalhos, em que os filhos querem dar seguimento aos trabalhos dos pais pois estão vendo que através do cultivo e da venda dos produtos conseguem obter renda mensal para seu sustento familiar.

O homem do campo passou de “jeca” para um homem instruído, qualificado e empreendedor.

Em poucos anos da implantação dos Projetos como a Merenda Escolar, Venda direta e da Cooperativa vê-se claramente os avanços e benefícios que atingem os pequenos agricultores.

Os Incentivos do Governo Federal na oferta de empréstimos a juros baixos contribui na compra de maquinários ou na execução de projetos agroindustriais melhorando assim a produção e conseqüentemente a renda.

A pequena propriedade rural passa a ser considerada uma empresa no qual precisa de uma administração de qualidade visando ampliação, crescimento e sustentação no mercado.

**REFERÊNCIAS:**

Brasil, Brasília. Lei Nº 11.326, DE 24 DE JULHO DE 2006.

Brasil. Desenvolvimento Agrário. Secretaria da Agricultura Familiar. Programas. Crédito Rural. Acessado em 28 de Março de 2013 as 15:30 horas

Brasil. Governo do Estado do Paraná. Umuarama. Notícias. Acessado em 25 de Março de 2014 as 14:00 horas

Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social. Programa complementares. Agricultura Familiar.

Sabourin, Eric. Que política pública para a agricultura familiar no segundo governo Lula?. Sociedade e Estado, Brasília, v. 22, n. 3, p. 715-751. set./dez. 2007.

wikipedia.Agricultura familiar. Acessado em 02 de Abril de 2014 as 10:28 horas.

Entrevista Familiar com:

Elizabete Regina de Lima e Eduardo Dela Valentina  
Estrada Cedro. Chácara Nossa Senhora Aparecida.  
Distrito de Lovat, Município de Umuarama.

Entrevista com:

Engenheiro Agrônomo Municipal.  
Marcio Antonio Rezende.

## APÊNDICE e ANEXOS

Casal Eduardo e Elizabete que trabalham com a Agricultura Familiar.

Eles atendem com barracas em todos os dias de feiras do município.



Acervo do autor.

Casa no campo.



Acervo do autor.

Plantação de Alface.



Acervo do autor.